

Eterno EFÊMERO

Entre a fluidez do tempo e o desejo de permanência, nasce o sentido de viver

Este projeto nasce do paradoxo entre a efemeridade do tempo e o desejo humano de eternizar aquilo que amamos: momentos, sensações, sentimentos.

É um espaço que convida à reflexão sobre a luta constante — e muitas vezes silenciosa — de tentar preservar o que, por natureza, está destinado a passar.

Vivemos tentando manter vivos instantes que já se foram. Lutamos com o coração contra o fluxo inevitável do tempo. Buscamos eternizar o incerto.

Esta proposta é, antes de tudo, uma homenagem a essa tentativa — bela, intensa e humana — de preservar o que nos é precioso, mesmo que apenas em memória, gesto ou sentimento.

Ao repensar o futuro, não imaginamos um cenário utópico em que tudo o que é valioso dura para sempre, nem um mundo catastrófico onde tudo se dissolve e perde o sentido.

Acreditamos que o futuro está no enfrentamento dessa contradição. Está em reconhecer que o tempo é líquido, sim — mas que ainda assim temos o poder de **preservar significados, criar símbolos e deixar rastros**.

Assim como o som tem seu nascimento e seu fim, como as estações se alternam, como a natureza floresce e depois se despede, nossas vidas também caminham para seu ponto final.

E, quando tudo passar... **o que ficará?**

Neste cenário conceitual, ecoa também a imagem onírica de A Persistência da Memória, de Salvador Dalí — onde relógios derretem e o tempo parece se dissolver no espaço.

Essa referência não é apenas estética, mas simbólica: ela traduz visualmente essa tensão entre o fixo e o fugaz, entre o tempo que escorre e o desejo de segurá-lo nas mãos.

Este projeto é um lembrete. Um chamado à consciência.

Um convite para olhar para dentro de si e, em meio à natureza e aos fragmentos do amanhã, se perguntar:

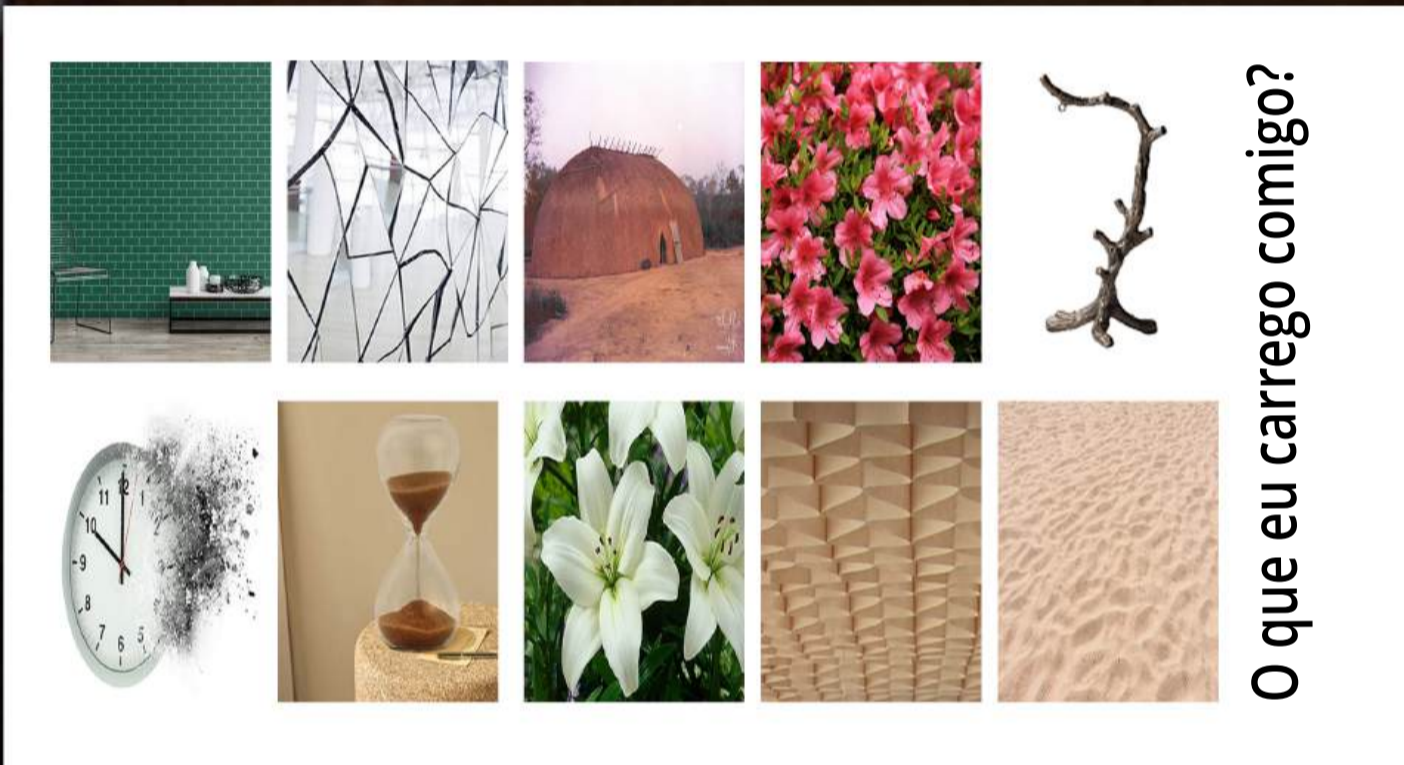
O que eu carrego comigo?

O que me foi deixado?

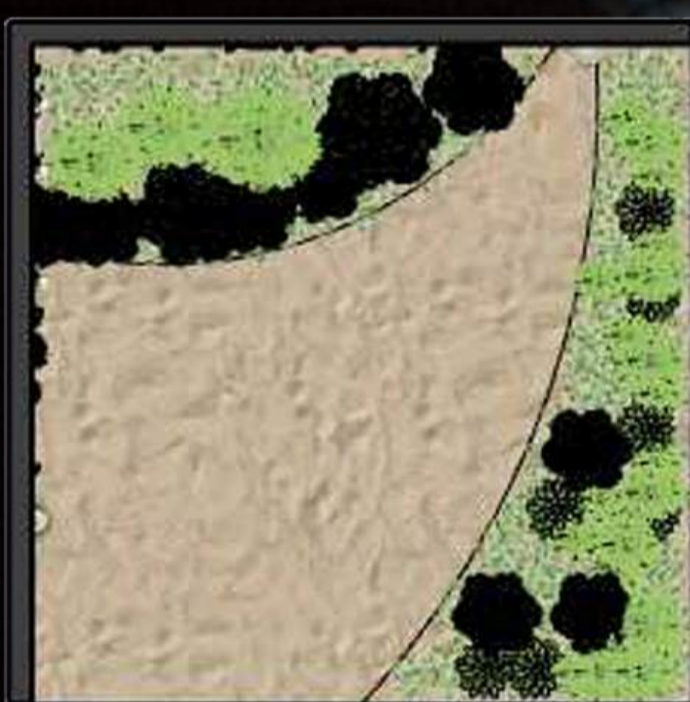
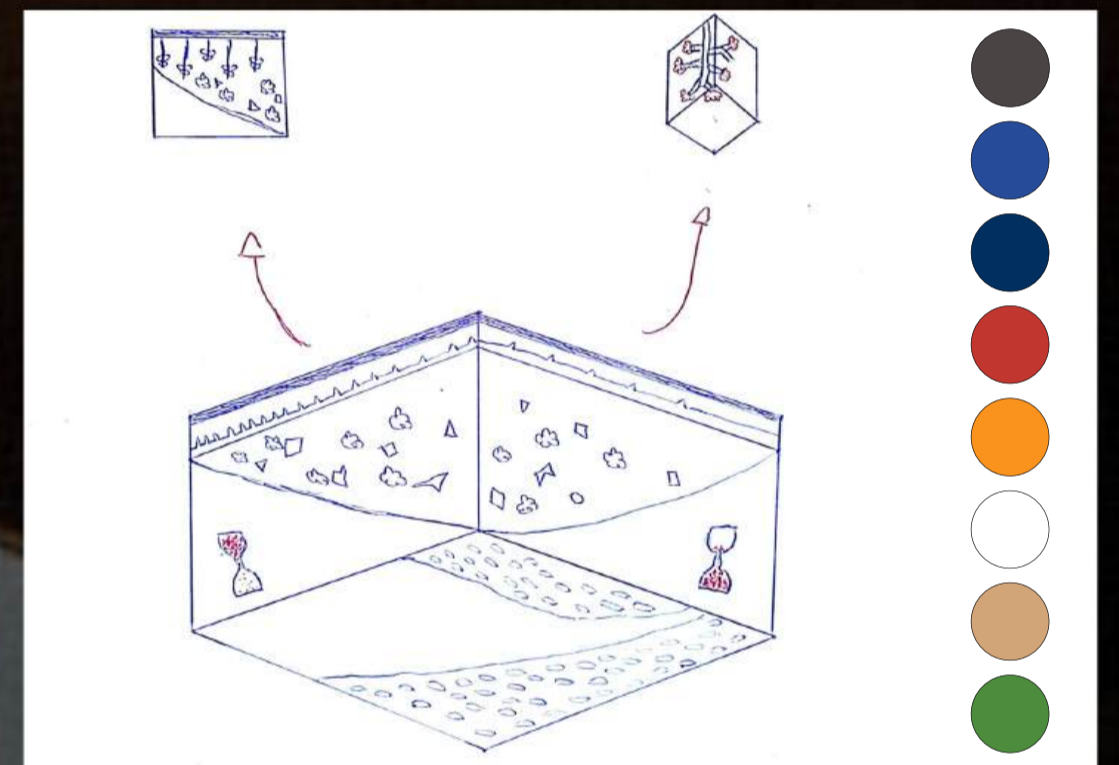
E o que eu desejo deixar para os que virão depois de mim?



MoodBoard



Processo Criativo



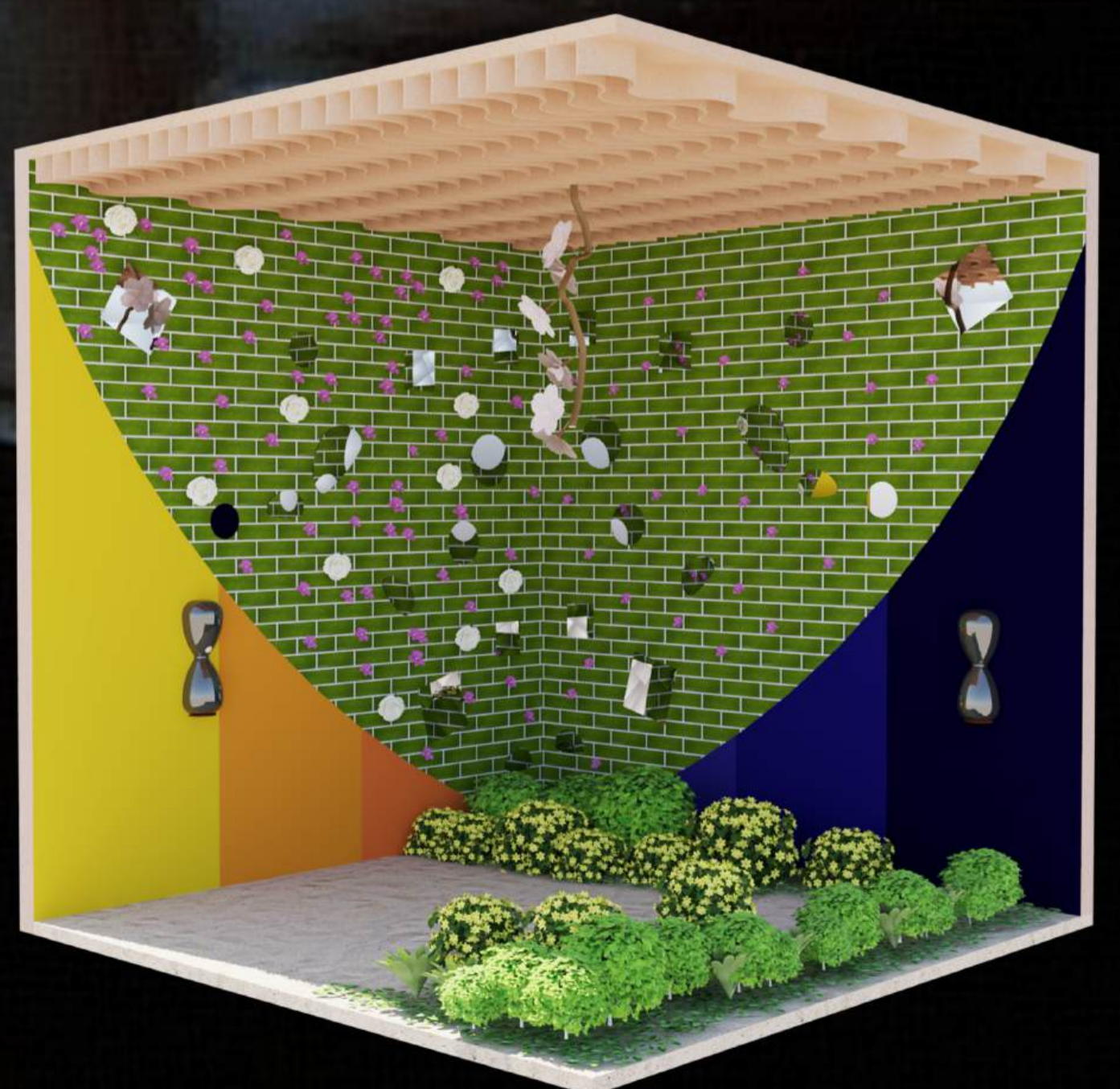
Planta baixa humanizada 1:50

Este projeto é um lembrete. Um chamado à consciência. Um convite para olhar para dentro de si e, em meio à natureza e aos fragmentos do amanhã, se perguntar:

O que eu carrego comigo? O que me foi deixado? E o que quero deixar para os que virão depois de mim?



Vistas



Perspectiva

